

Medicina Veterinária

## Relato de caso - Esporotricose intranasal em felino

Marina Abreu Silva - Acadêmica do 6º período do curso de Medicina Veterinária ,  
UFLA/Lavras-MG

Larissa Aparecida de Cássia Silva - Médica Veterinária Residente - Clínica Médica de Pequenos  
Animais , DMV/UFLA/Lavras-MG

Rodrigo Bernardes Nogueira - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

### Resumo

A esporotricose é uma doença infecciosa, zoonótica, causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*, que acomete cães e gatos. A transmissão ocorre pela inalação de esporos em solo e vegetais e arranhões e mordeduras de gatos infectados. Os sinais clínicos mais comuns são lesões crostosas e ulceradas, localizadas ou disseminadas em pele e tecido subcutâneo, podendo ainda acometer mucosa nasal, oral e ocular, e se disseminar para órgãos internos. O presente trabalho tem como objetivo, relatar o caso de um felino, macho, atendido no Hospital Veterinário, 2 anos, não castrado, sem raça definida, não testado para Fiv e FeLV, com obstrução parcial de cavidade nasal esquerda, provocada por massa, há aproximadamente 15 dias. No exame físico, apresentava dispneia e febre de 40°C. Passou por atendimento com colega veterinário, que prescreveu antibiótico, anti-inflamatório e analgésico, porém sem melhora do quadro. No hemograma não havia alterações. Foi citologia da massa, na qual foram observadas estruturas fúngicas compatíveis com *Sporothrix schenckii*. Foi prescrito itraconazol 100mg/gato a cada 24 horas VO, iodeto de potássio 5mg/kg a cada 24 horas VO e SAME 90mg/gato em jejum a cada 24 horas, durante 30 dias. Após 25 dias de tratamento, o houve regressão quase total da massa e melhora da dispneia. Foi realizado dosagem de ALT, a qual teve resultado de 36 (12-132) U/L. A terapia foi mantida por mais 30 dias, com regressão total da massa. Conclui-se que, a esporotricose é uma doença fúngica de grande importância, por ter caráter zoonótico e por potencial de provocar lesões sistêmicas e disseminadas, podendo ainda cursar com morte. Tem bom prognóstico em lesões pequenas e localizadas e em felinos não acometidos por doenças imunossupressoras, como a FeLV.

Palavras-Chave: Esporotricose, Lesões, Felinos.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=-VclxQy03oI>